



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA CIGMA/UCEGEO Nº. 03/2023
Versão 1.0/20230412

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2023

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

1.1 Focos de queimadas

De **01 a 31 de março de 2023 na Amazônia Legal** foram registrados **1.019 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe¹, 2023). Entre os estados que compõem essa região, Roraima apresentou o maior número de focos com 505F, seguido do Mato Grosso com 340F, Pará com 94F, Rondônia com 38F, Amazonas com 28F, Maranhão com 11F, Tocantins com 2F e Amapá com 1F. O **estado do Acre** não apresentou focos de queimadas no período.

Para o mesmo período do ano de **2022 foram registrados na Amazônia Legal 490F**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em março de **2023** apresentaram um aumento de aproximadamente de 101 % nos valores observados, em relação ao ano de 2022.

2. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE

2.1 Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2022

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)².

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas – A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal.

A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade.

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas

¹ <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>

² <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22). O dado foi criado em 2022 e será atualizado quando as demais cenas que recobrem a Amazônia Legal forem interpretadas¹.

A estimativa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2021/2022 na Amazônia Legal foi de 11.568 km² representando uma diminuição de 11 % em relação ao ano florestal 2020/2021.

As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (4.141 km²), Amazonas (2.608 km²), Mato Grosso (1.906 km²) e Rondônia (1.512 km²). O estado do Acre ocupou a **5ª posição com 847 km²**, representando uma **diminuição de aproximadamente 5 % em relação ao período anterior**, (Tabela1).

Tabela 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2022

Estimativa de desmatamento no Acre									
Ano	Km ²	Ano	Km ²	Ano	Km ²	Ano	Km ²	Ano	Km ²
1988	620,00 km ²	1995	1.208,00 km ²	2002	883,00 km ²	2009	167,00 km ²	2016	372,00 km ²
1989	540,00 km ²	1996	433,00 km ²	2003	1.078,00 km ²	2010	259,00 km ²	2017	257,00 km ²
1990	550,00 km ²	1997	358,00 km ²	2004	728,00 km ²	2011	280,00 km ²	2018	444,00 km ²
1991	380,00 km ²	1998	536,00 km ²	2005	592,00 km ²	2012	305,00 km ²	2019	682,00 km ²
1992	400,00 km ²	1999	441,00 km ²	2006	398,00 km ²	2013	221,00 km ²	2020	706,00 km ²
1993	482,00 km ²	2000	547,00 km ²	2007	184,00 km ²	2014	309,00 km ²	2021	889,00 km ²
1994	482,00 km ²	2001	419,00 km ²	2008	254,00 km ²	2015	264,00 km ²	2022	847,00 km ²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 30/11/2022

2.2 Alertas de desmatamentos em 2023

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B², mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis⁴.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de março de 2023**, foram emitidos **1.123 alertas para a Amazônia Legal**, representando **345,82 km²** de extensão. Esse valor representa um aumento de aproximadamente **12 % em relação ao mesmo período de 2022**, conforme indicado na figura 1 a seguir.

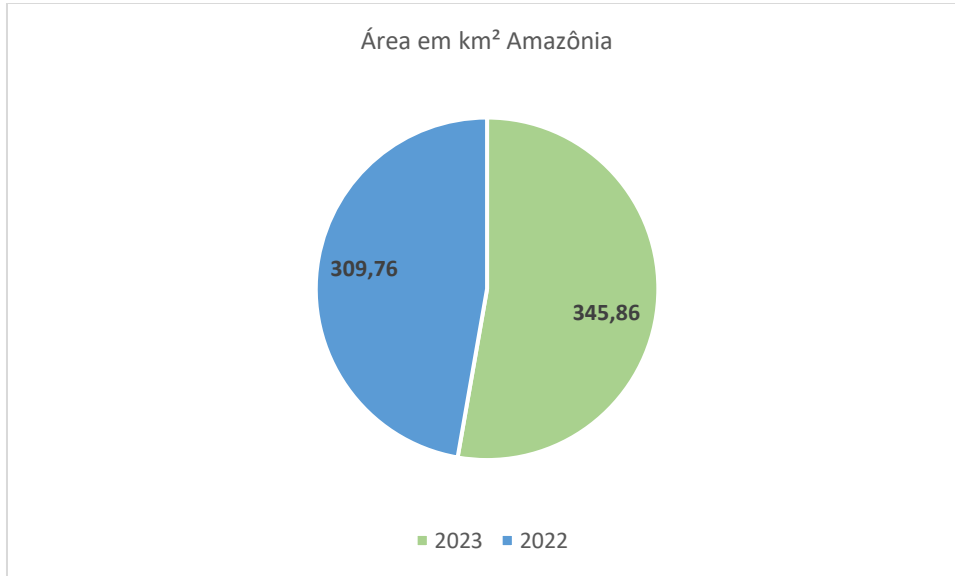
¹ <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/geonetwork/srv/eng/catalog.search#/metadata/ee34ffdc-59a4-4bce-815b-8d51139a072c>

² <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

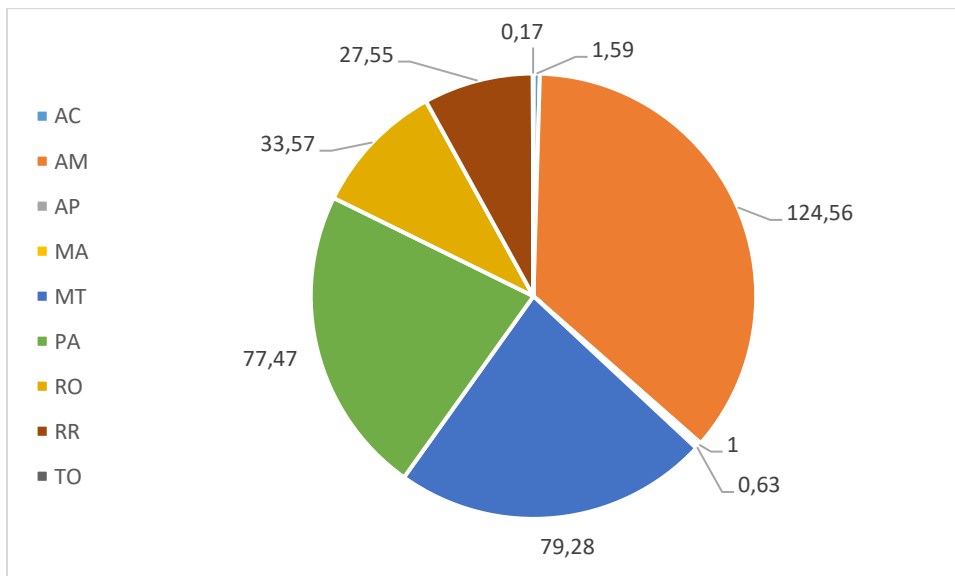
Figura 1 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia, de 01 a 31 de março de 2022 e 2023



Fonte: Inpe/ DETER B, 31/03/2023

De 01 a 31 de março de 2023, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Amazonas com 124,56 km², Mato Grosso com 79,28 km², Pará com 77,47 km², Rondônia com 33,57 km² e Roraima com 27,55 km². O **estado do Acre** aparece na sexta posição em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro 1,59 Km², seguidos do Amapá com 1 km², Maranhão com 0,63 km² e Tocantins com 0,17 km², (Figura 2).

Figura 2 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/03/2023



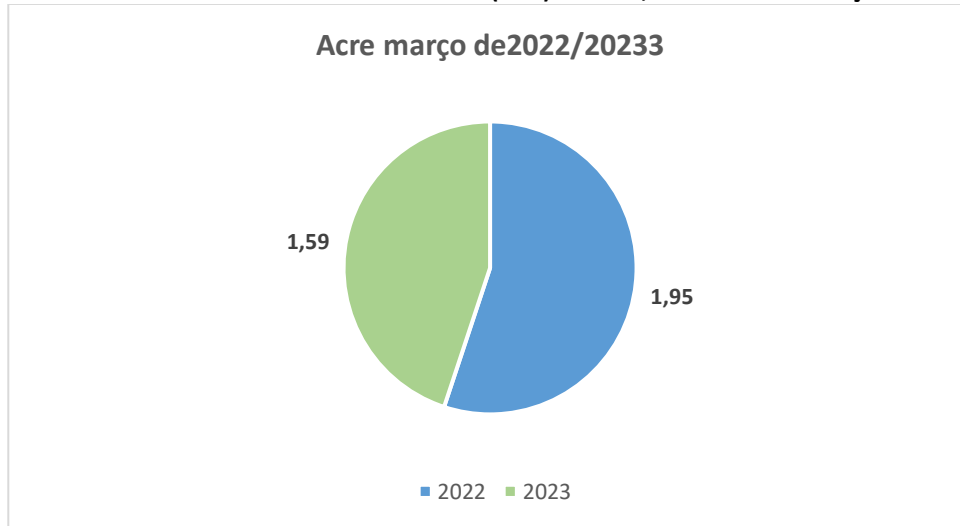
Fonte: Inpe/ DETER B, 31/03/2023



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

De 01 a 31 de março de 2023 foram emitidos 14 alertas para o Acre, representando uma extensão de 1,59 km² de desmatamento. Esse valor representa redução de 18 % quando comparado com o mesmo período de 2022, figura 3.

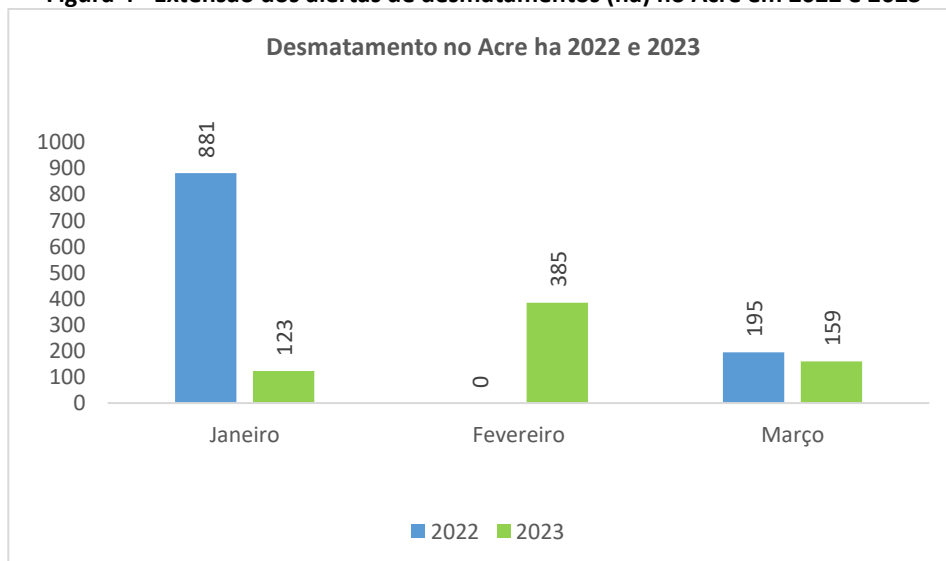
Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) no Acre, de 01 a 31 de março de 2022 e 2023



Fonte: Inpe/ DETER B, 31/03/2023

Os dados a seguir mostram a área em hectares de desmatamento no estado do Acre nos meses de janeiro a março de 2022 e 2023. Somados os dados mostram 667 ha de desmatamento em 2023 com redução de 38% em relação ao mesmo período de 2022 com 1.076 ha, figura 4.

Figura 4 - Extensão dos alertas de desmatamentos (ha) no Acre em 2022 e 2023



Fonte: Inpe/ DETER B, 31/03/2023

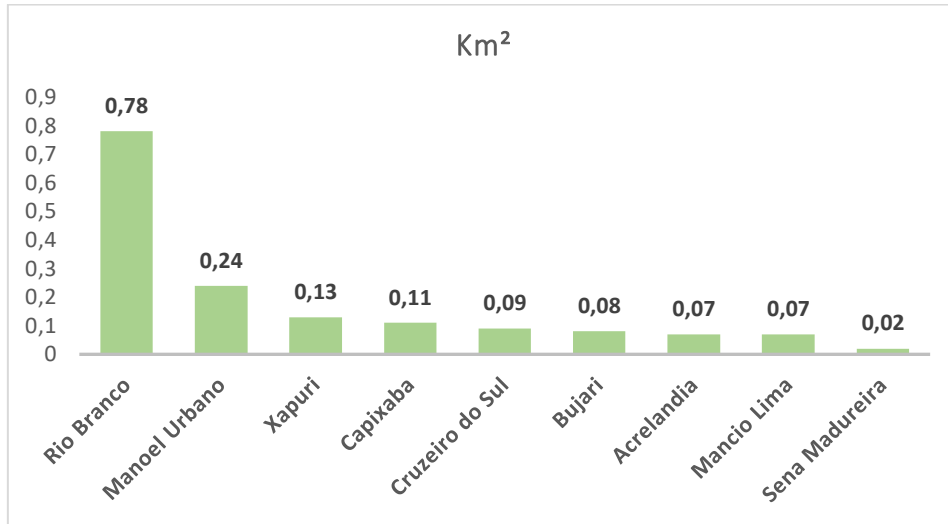
De 01 a 31 de março de 2023, o Deter-B emitiu alertas para nove municípios do estado do Acre. O município que apresentou a maior área de desmatamento foi Rio Branco com 0,78 km², seguido de



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Manoel Urbano com 0,24 km², Xapuri com 0,13 km², Capixaba com 0,11 km², Cruzeiro do Sul com 0,09 km², Bujari com 0,08 km², Acrelândia e Mâncio Lima com 0,07 km² cada e Sena Madureira com 0,02 km², conforme pode ser observado na figura 5.

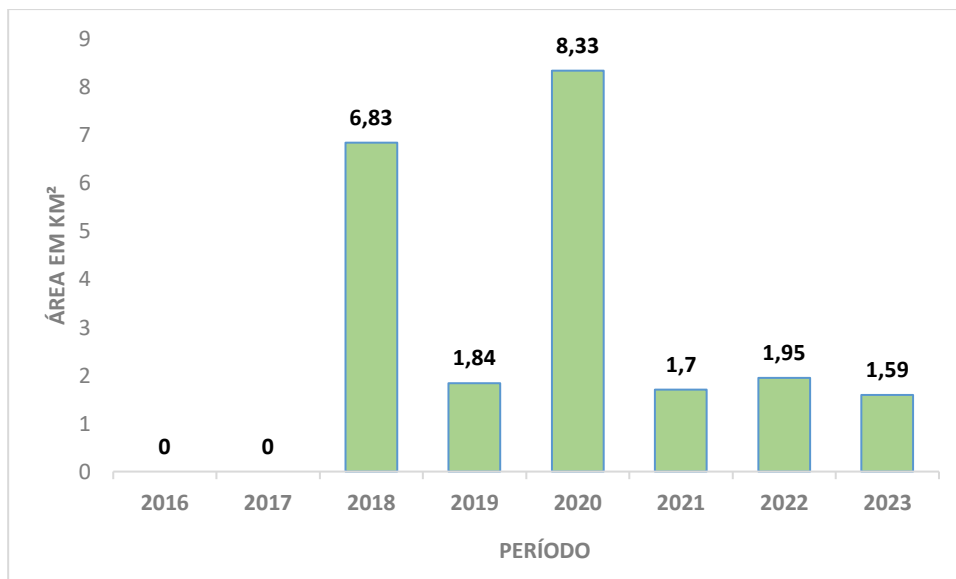
Figura 5 – Municípios com alertas de desmatamento (km²), de 01 a 31 de março de 2023



Fonte: Inpe/ DETER B, 31/03/2023

Considerando o **mês de março dos últimos oito anos** no Acre, observa-se que não houve alertas de desmatamento nos anos de 2016 e 2017 no estado. Os dados apresentaram desmatamento a partir do ano de 2018 reduzindo em 2019 e aumentando novamente em 2020. Em 2021 se teve pequena ocorrência aumento no ano de 2022 e reduzindo novamente em 2023, conforme figura 6.

Figura 6 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de março de 2016 a 2023, no Acre



Fo Fonte: Inpe/ DETER B, 31/03/2023



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2023), o estado do Acre não apresentou focos de queimadas no mês de março de 2023.

A estimativa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2021/2022 na Amazônia Legal foi de 11.568 km² representando uma diminuição de 11 % em relação ao ano florestal 2020/2021. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (4.141 km²), Amazonas (2.608 km²), Mato Grosso (1.906 km²) e Rondônia (1.512 km²). O estado do Acre ocupou a 5ª posição com 847 km², representando uma diminuição de aproximadamente 5 % em relação ao período anterior. O dado foi criado em 2022 e será atualizado quando as demais cenas que recobrem a Amazônia Legal forem interpretadas até o final do primeiro semestre de 2023.

De 01 a 31 de março de 2023 foram emitidos 14 alertas para o Acre, representando uma extensão de 1,59 km² de desmatamento em nove municípios do Estado.

Dados mostram redução de 38% nos 3 primeiros meses de 2023 em relação ao mesmo período de 2022.

Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA
Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – UCEGEO

Quelyson Souza de Lima
Coordenador Técnico/SEMAPI

Claudio Roberto da Silva Cavalcante
Chefe - CIGMA

Geisiane Pereira de Oliveira
Analista Ambiental

Marcelo Augusto Barros de Oliveira
Analista Ambiental

Marcelo José Silveira de Lima
Analista Ambiental

Saine Leonam Kador Fortes
Analista Eng. Florestal